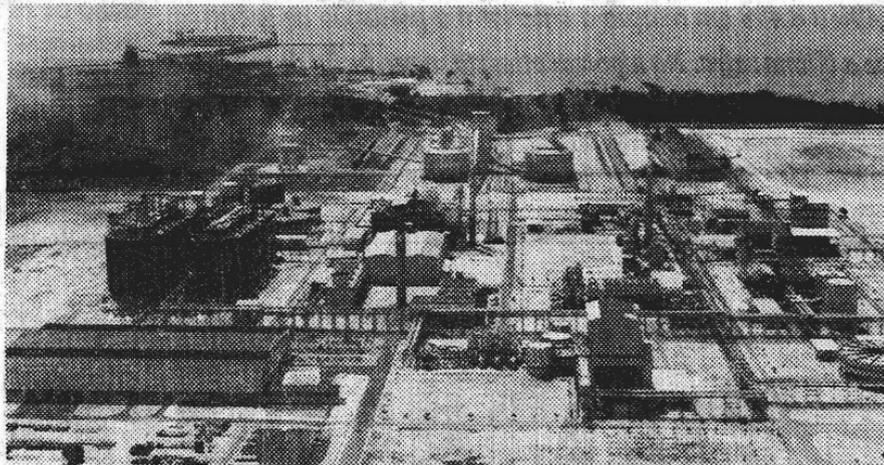


Cardoso inaugura hoje fábrica no Pará

O presidente Fernando Henrique Cardoso estará hoje no Pará para inaugurar a fábrica da Alunorte, uma associação da Companhia Vale do Rio Doce, Mineração Rio do Norte, Companhia Brasileira de Alumínio e a japonesa Nippon Amazon Aluminium Company. A fábrica, construída em Barcarena, a 40 quilômetros de Belém, consumiu investimentos da ordem de US\$ 870 milhões e tem uma capacidade de produção de alumina da ordem de 1,1 milhão de toneladas por ano.

O complexo alumínico de Barcarena é composto pelas fábricas da Albrás e da Alunorte. Além disso, existe uma linha de transmissão ligando a hidrelétrica de Tucuruí à subestação da Eletronorte, em



Fábrica Alunorte, em Barcarena, no Pará: autosuficiência em alumina

Vila do Conde, distrito de Barcarena. Para garantir o escoamento da produção para o mercado externo, foi construído um porto em Vila do Conde, com capacidade de estocagem e embarque de quatro milhões de toneladas

por ano.

Com o fim das obras da Alunorte, todas as etapas de produção de alumínio serão executadas no Pará. A bauxita, extraída das minas da Mineração Rio do Norte, em Trombetas, será transforma-

da em alumina pela Alunorte. Por sua vez, a alumina é trabalhada pela Albrás até virar alumínio, usando para isso a energia elétrica de Tucuruí. O produto final é exportado pelo porto de Vila do Conde para os principais consumidores — Japão, Estados Unidos e Europa.

Antes de a obra ser concluída, a bauxita era exportada e o país importava a alumina. Com a Alunorte em operação, a demanda interna pelo produto industrializado, de 800 mil toneladas por ano, será atendida e a expectativa é de que sobre uma produção de 300 mil toneladas para serem exportadas. Isso significa um efeito sobre a balança de pagamentos da ordem de US\$ 250 milhões por ano.